

PROJETO DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO (NEAT)

Introdução

Em maio de 2021, alguns agentes de trânsito do município em questão perceberem que acidentes¹ em determinados lugares estavam ocorrendo com frequência e que vítimas de trânsito existiam, mas não havia qualquer procedimento para análise do fato com o objetivo de prevenir futuras ocorrências nos mesmos moldes. Observaram também que, apesar da existência de dados estatísticos, eles eram tratados apenas como simples quantitativos de avaliação, e não serviam como base para planejamento estratégico e eficaz. Situações estas que limitavam o planejamento eficiente da instituição responsável pelo controle de trânsito da cidade e não contribuía para que ocorresse diminuição dos acidentes no município.

Tais problemáticas levaram à necessidade de que a instituição implementasse um banco de dados próprio e com tempo ágil para sua captação. Assim, criou-se o Núcleo de Estudos de Acidentes de Trânsito (NEAT) o qual tem o objetivo de estudar os acidentes de trânsito em tempo real para redução de acidentes. Como primeira parceria, utilizou-se da integração entre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a autarquia de trânsito local, que se deu através do compartilhamento de um rádio comunicador do SAMU, para acesso dos agentes de trânsito, os quais eram noticiados quando o Serviço de Urgência era acionado para atender ocorrências que tivessem vítimas de trânsito. Nessas ações, em parceria, os agentes além de serem responsáveis pela organização e fluxo de trânsito no local do acidente, também fazem a coleta de informações, para estudo e análise posterior, registrando os fatos percebidos através de registro fotográfico, coleta de depoimentos e anotações da estrutura viária do local.

Com a constituição desse procedimento, os dados passaram a ser analisados em tempo hábil, e as demandas necessárias para correção de ações no local do acidente também começaram a ser realizadas de forma a evitar outros acidentes nos mesmos moldes do anteriormente registrado. Contando com a parceria da autarquia de trânsito local, do SAMU, Companhia de Policiamento de Trânsito, Bombeiro Militar e outros convidados, a depender da

¹ “Em alinhamento aos conceitos da abordagem de Sistemas Seguros, adotada pelo PNATRANS, entende-se que o uso do termo ‘acidente de trânsito’ deve ser revisto. A palavra ‘acidente’ remete, semanticamente, a algo inevitável ou que não poderia ter sido evitado”. (BRASIL, 2018a). Neste documento, utilizou-se o termo “acidente”, por ser este o termo encontrado no Código de Trânsito Brasileiro.

demanda. Assim, formando um corpo técnico qualificado para dar posicionamento efetivo as ações de prevenção no trânsito do município.

Para fins de recorte temporal e estudo técnico dos dados coletados pelo Núcleo, será aqui apresentado o período de 01 de julho de 2021 até o dia 31 de julho de 2022, no qual foram coletadas informações de 1327 acidentes de trânsito no município, em sua área urbana, com o acompanhamento dos agentes de trânsito. Destaque-se que hoje não há mais atuação com o uso do rádio comunicador do SAMU, mas sim com sistema informatizado, através de um painel eletrônico que aciona o agente para se deslocar até uma determinada ocorrência de trânsito.

O NEAT tem a responsabilidade de coletar, analisar, estudar e encaminhar recomendações, com base nos dados registrados pelos agentes da autarquia de trânsito. Através dessas ações, busca-se compreender e analisar os acidentes ocorridos no município em suas vias urbanas² e posteriormente realizar as solicitações e encaminhamentos necessários, para que o tipo e modo dos acidentes estudados deixem de acontecer, compreendendo que a grande maioria dos acidentes de trânsito são passíveis de serem corrigidos (BRASIL, 2018a), pois são causados por um conjunto de fatores humanos e técnicos, dentre eles a falta de sinalização, melhoria na infraestrutura viária, qualificação e educação de condutores e pedestres, dentre outros elementos. No recorte temporal delimitado, registrou-se o total de 705 (53,1%) acidentes causados por falta de atenção e 350 (26,4%) por desrespeito à sinalização, situações que demandam ações educativas e preventivas no trânsito local.

Com base nessa metodologia preventiva, o NEAT desenvolve um conjunto de ações com envolvimento dos vários setores da instituição e parcerias com outras instituições públicas, com ações no trânsito local, sejam da esfera municipal, estadual ou federal. Formando assim, um corpo técnico de especialistas com o mesmo compromisso de que “Juntos salvamos vidas”, pois é responsabilidade de todos gerar qualidade viária no município.

Justificativa

A autarquia de trânsito municipal, como instituição responsável pelo gerenciamento do trânsito e fluxo dos veículos na cidade, planejava inicialmente ações de segurança viária com base em dados terceirizados, oferecidos pelo principal hospital público da cidade, referência em traumas, e pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do município, informações estas disponibilizadas com um lapso temporal muito grande, entre o fato ocorrido

² No momento atual estamos em fase de adaptação para atender ocorrências também na zona rural.

e a entrega dos dados (inicialmente anual, posteriormente trimestral e depois mensalmente). Assim, alguns causadores de acidentes de trânsito, que necessitariam da urgência de uma remediabilidade, acabavam sendo motivo de eventos sequenciais, por falta de alteração e melhoria no local estudado, de forma eficiente e ágil.

A problemática desse lapso temporal das informações dos possíveis fatos causadores dos acidentes nas vias da cidade, limitava a sua reparabilidade e impedimento de novas ocorrências do mesmo modo ou similar. Por isso, a possibilidade de que os próprios agentes de fossem responsáveis por registrar dados e fatos importantes nos acidentes de trânsito, agilizaria o processo de resolubilidade das demandas identificadas. A importância da presença e ação do agente de trânsito no acompanhamento desses eventos se dá por sua competência técnica e qualificação específica, que garantem a segurança viária e registro do fato ocorrido, de forma especializada e fundamentada na legislação e outros procedimentos legais vigentes.

Atrelado a isso, buscaram-se parcerias com o SAMU e a unidade de saúde anteriormente citada, para que as informações fossem disponibilizadas em um período menor, ou seja, no prazo de uma semana., com o objetivo de identificar as possíveis divergências de informações e padronização das ações conjuntas. A qualificação e agilidade dos dados coletados e de sua organização metodológica é de fundamental importância para concretizar o objetivo de salvar vidas, portanto, procuram-se obter informações confiáveis sobre acidentes de trânsito para subsidiar o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações de segurança viária municipal.

A execução desse trabalho se dá com um olhar técnico e apurado dos agentes de trânsito e demais parceiros envolvidos nas discussões semanais, visto que anteriormente não era realizado o estudo técnico e análise dos fatos com olhar preventivo, conseqüentemente, inexistiam ações específicas para os acidentes registrados. Ademais, antes da criação do Núcleo, os acidentes ocorridos no município não contavam com a presença dos agentes para a segurança viária. Com essa parceria a equipe de atendimento do SAMU, passou a ter o apoio para organização e condução do fluxo no local da ação em questão.

Metodologia

O Núcleo tem seu desenvolvimento por meio de pesquisas de campo, realizadas pelos agentes, com variáveis qualitativas e quantitativas, além de pesquisa analítica observacional e uso da análise de estatística descritiva para coleta, organização e descrição dos acidentes.

A sua execução se dá por meio da formação de um Grupo de Trabalho multidisciplinar, entre setores responsáveis pelo trânsito no município, com representantes da instituição, SAMU, Companhia de Policiamento de Trânsito, principal Hospital Público da cidade, Corpo de Bombeiro Militar, além de convidados de setores correlacionados com a temática, todos com o compromisso de analisar os dados coletados e acidentes colocados em pauta, nas reuniões que acontecem semanalmente.

Como o período de início das discussões ocorreu durante a pandemia da Covid-19, a maior parte das reuniões aconteceu de forma on-line, pela plataforma Google Meet. Com o passar do tempo e minimização dos casos da Covid-19, algumas reuniões passaram a ser realizadas de forma mista, com participantes presenciais e outros virtuais. Atualmente continuamos no modelo híbrido, para que os membros que não estejam na instituição possam participar de forma ativa.

Semanalmente os membros do NEAT têm o compromisso de analisar os dados coletados na semana anterior, e os acidentes mais graves são discutidos com a participação dos agentes que estiveram presentes no local do ocorrido. Na reunião, são apontados os relatos dos acidentes acompanhados pelos agentes de trânsito, para que, de forma conjunta, sejam identificadas as suas causas admissíveis e as possíveis demandas a serem realizadas e ou encaminhadas, para que novos acidentes no mesmo modo não venham a acontecer. A cada reunião é feito o levantamento das demandas da semana anterior e apresentados novos dados e casos para discussão.

Quando necessário, é feito o registro dos setores que serão reivindicados para resolução dos problemas identificados. Por vezes, são serviços da própria instituição, como sinalização e implantação de redutores de velocidades, bem como de outras Secretarias municipais e de outros órgãos do Estado ou em âmbito Federal. Portanto, ao solicitar dados de instituições parceiras, é dado o prazo de 48 horas para resposta, já as demandas internas têm o tempo determinado de 48 horas para sua resolutividade total.

O fluxo de processo do NEAT ocorre da seguinte maneira: ao surgir uma demanda ela precisa ser formalizada com o registro de seu número de protocolo e dados iniciais, posteriormente é feita a Nota Técnica (NT)³, que deve conter o registro inicial do fato acompanhado ou solicitado, o estudo de caso e a indicação de sugestão de ação, para que acidentes ou situações acompanhadas não voltem a ocorrer. Posteriormente à criação da NT, o seu relator deve apresentá-la na reunião semanal do Núcleo, para sua aprovação ou sugestão de

³ A Nota Técnica é o registro do fato em si, a descrição detalhada do estudo de caso e o registro da indicação de ações a serem tomadas para evitar novos acidentes nos moldes do que foi analisado.

revisão. Nas reuniões é registrado ainda o acompanhamento das ações propostas anteriormente, para avaliação e acompanhamento das sugestões apontadas na NT.

A metodologia do projeto é subdividida em dois processos, sendo o primeiro referente às demandas urgentes, que são caracterizadas pelos acidentes com vítimas graves ou com óbito, estes acompanhados pelos agentes de trânsito ou que não tiveram o acompanhamento direto dos agentes, mas foram notificados pelos órgãos parceiros do Núcleo. O segundo processo diz respeito àquele que tem demanda gerada pela própria autarquia, pelos órgãos parceiros, por outras instituições públicas ou privadas, além de estar aberto à população. Esses processos são caracterizados por solicitação de estudos técnicos, para avaliação de alguma situação que possa melhorar o fluxo e evitar acidentes de trânsito, sendo todos esses procedimentos com a finalidade de criar uma Nota Técnica.

O primeiro processo tem seu fluxo denominado de “Demanda Urgente”, com o objetivo de formalizar os procedimentos e agilizar a criação da Nota Técnica. Para o tratamento de tal demanda, os agentes de trânsito são notificados da ocorrência de algum acidente, a equipe de plantão (com no mínimo três agentes de trânsito, denominados 01, 02 e 03) se dirige até o local para realizar os procedimentos necessários (01 - preenchimento do Registro de Acidente de Trânsito (RAT); 02 - Isolamento da área e organização do fluxo; e 03 - Registro fotográfico). Após esse acompanhamento, a equipe entra em contato com o(a) supervisor(a) ou com o(a) coordenador(a) do NEAT, que formaliza o procedimento com um número de protocolo para acompanhamento. Nesse procedimento, o agente 01 assume a responsabilidade de construir a Nota Técnica e apresentar o estudo realizado na próxima reunião do NEAT.

O segundo procedimento, denominado “Processo Regular”, tem o objetivo de realizar o registro das solicitações internas e externas para concretização de NT. O seu fluxo ocorre do seguinte modo: a demanda é inserida com a solicitação da própria instituição, dos órgãos parceiros, outras instituições públicas, ou pela população, após classificação de prioridade feita pela Coordenação do Núcleo, que irá indicar algum membro para a concretização da NT.

Tal procedimento é formalizado com o registro de seu número de protocolo. Após isso, o relator irá construir a NT, que será apresentada e discutida na reunião do NEAT (com prazo a depender de tal demanda). Nessa discussão, a NT pode ser aprovada, arquivada ou com indicação de revisão.

Todos os artifícios de coleta, análise, estudo, acompanhamento e avaliação têm a presença constante dos agentes, ou seja, eles se encontram envolvidos no processo desde o início até o fim do processo.

Objetivo

O objetivo principal do Núcleo é o mesmo estabelecido no Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), quer seja a redução de 50% em dez anos do total de vítimas de acidentes de trânsito até o ano de 2030.

Para tanto, aplica-se a metodologia de coleta de dados de forma mais célere, lançando mão da análise e estudos desses dados e fatos mais graves de forma eficiente⁴, fazendo com que a resolutividade dos problemas levantados também ocorra de forma a evitar novas intercorrências, do mesmo modo ou similares.

Portanto, para se alcançar a meta prevista no Pnatrans, é preciso efetivar alguns objetivos específicos, dentre eles destacando-se a coleta de dados de forma lesta, a realização de estudo técnico dessas informações coletadas e encaminhamentos das necessidades registradas para os órgãos competentes, bem como acompanhamento, para saber se as solicitações foram atendidas dentro dos prazos previstos.

Público-alvo

A criação do NEAT tem como meta diminuir o número de acidentes no trânsito, tal como preconizado no Pnatrans (Brasil, 2018a). Para tanto, o público-alvo são todos aqueles que utilizam os espaços urbanos de tráfego e passagem, perpassando pelas crianças e adolescentes em fase escolar (através de ações educativas, como a campanha de faixa de pedestres e olimpíadas escolares), adultos habilitados que trafegam nas zonas urbanas do município (a exemplo do curso de técnicas de pilotagem para motociclistas, focando na segurança viária), idosos (com orientações e cadastramento da gratuidade de passagem e credenciamento de estacionamento), além dos transeuntes, classificados como pedestres, acompanhados pelas ações educativas de panfletagem e orientações sobre segurança viária.

São contemplados com os estudos e discussões do NEAT, também, os permissionários do município (taxistas e mototaxistas), os quais, ao realizarem o seu cadastramento, são inseridos nas temáticas e discussões pertinentes à sua categoria, com instruções de segurança viária, comportamento no trânsito e adequação de procedimentos e normas existentes.

⁴ No estudo de caso feito semanalmente os agentes expõem as informações coletadas no acidente em questão, e, quando possível e necessário, buscam informações para subsidiar as discussões do fato ocorrido, através de contato com familiares e demais pessoas indiretamente ou diretamente envolvidas, para corroborar o que foi registrado no local do acidente.

Proposta

O Núcleo realiza reuniões semanais, com a finalidade de identificar ações de forma coletiva, para minimizar os conflitos no trânsito local, seja de maneira preventiva, através de atividades educativas, ou por meio do processo de fiscalização. A proposta é que seja feita uma análise dos acidentes, no recorte de tempo de no máximo sete dias, para que as ações preventivas ocorram de forma ágil e pontual.

Através da coleta e análise dos dados é feita a construção de relatórios técnicos com registros das possíveis causas do acidente analisado ou do fato de trânsito que foi solicitado estudo, além da indicação e proposta de ações educativas e de fiscalização a serem realizadas de forma a focar na análise feita pela equipe técnica do NEAT.

Estratégia de implementação

Sua composição se dá com a integração de membros permanentes, auxiliares e convidados. A cada reunião são discutidas as Notas Técnicas previamente elaboradas, através dos estudos, levantamento e apontamentos descritos nesse documento. As reuniões do NEAT ocorrem de forma aberta a sugestões e correções das avaliações anotadas pelo relator da Nota Técnica. A cada encontro é registrado o processo de acompanhamento e avaliação das sugestões pontuadas nas reuniões anteriores.

Estratégia de execução

Por meio de reuniões semanais ordinárias, é feita a apresentação do Relatório de Acidente Semanal (RAS), que contém os dados gerais da semana, para análise e discussão. A cada encontro discutem-se as Notas Técnicas e suas proposições, com definição de responsabilidade para sua resolutividade e acompanhamento. Nas reuniões os documentos e sugestões são apontados e apresentados através da Nota Técnica, mas a decisão de sua viabilidade é dada com a participação de todos os presentes.

Desenvolvimento

Com base nos dados coletados e discussões nas reuniões do Núcleo, vislumbrou-se a importância de ações a serem desenvolvidas pela instituição. As informações registradas em

nos sistemas e arquivos apontam que, de um total de 1327 acidentes ocorridos no período de tempo delimitado (julho de 2021 a julho de 2022), contabilizaram-se que 1143 tiveram envolvimento de motocicletas, ou seja, um número superior a 80% do total de acidentes adveio com implicação deste tipo de veículo automotor. Assim, foi estruturado o curso de técnicas de pilotagem para motociclistas, focando na direção defensiva e qualificação deles, para utilizarem técnicas de segurança nas vias públicas em seu dia a dia, ação que já atendeu aproximadamente 800 motociclistas.

Outra ação específica, realizada com base no levantamento de informações e estudos técnicos do NEAT, foi o trabalho de conscientização sobre a importância das faixas de pedestres. O Núcleo identificou que ocorreram 59 acidentes com envolvimento de pedestres, no período de janeiro de 2021 a julho de 2022. Após discussão e levantamento dessa problemática, foi planejado um conjunto de ações para serem trabalhadas a prevenção e a conscientização da população da cidade. A saber, 175 faixas de pedestres foram revitalizadas, 29 novas faixas foram implantadas, 37 ações realizadas entre palestras e atividades de rua e 22 em escolas do município - nessas atividades foi possível alcançar um público de 4902 pessoas.

Resultados

As informações coletadas pelo NEAT geraram a execução de relatórios, com planejamento, monitoramento e acompanhamento das ações, tornando-se dados fidedignos, que possibilitaram agilizar a análise, detecção das causas e encontro de soluções para redução de novos acidentes nas áreas estudadas. Foi possível, assim, avaliar os fatores que envolveram os fatos ocorridos e propor ações para sua prevenção, com medidas de educação, engenharia e fiscalização de trânsito.

Já foram realizados 1350 coletas de informações sobre acidentes e foram realizadas 48 reuniões com os membros do Núcleo no período de recorte. Acidentes acompanhados pelos agentes de trânsito, que têm ações pontuais a serem realizadas, sendo as que são de responsabilidade da autarquia local com exigência de execução no prazo máximo de 48 horas e as demandas que são de responsabilidade dos órgãos parceiros são encaminhadas com pedidos de posicionamento também no prazo de 48 horas. Nesse período de ação do Núcleo, registramos tais dados e fatos os quais apontam para um posicionamento técnico e qualificado das ações no trânsito local.

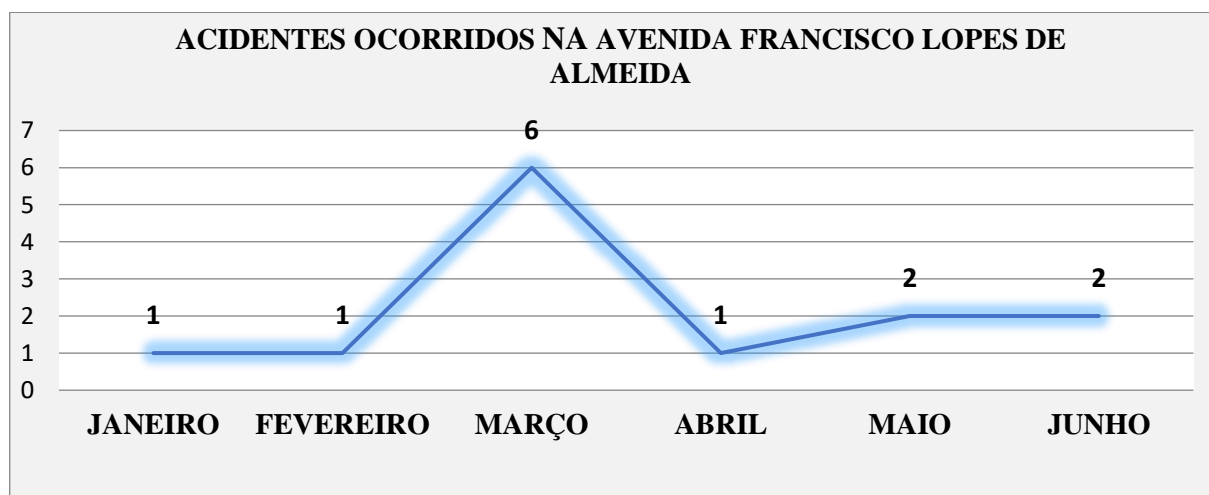
Várias intervenções foram realizadas durante o período de atuação do Núcleo, pontuando-se aqui algumas ações de relevância. Destaca-se, para conhecimento, uma

intervenção ocorrida em um córrego da cidade, analisada pelo NEAT, no qual foram observados vários acidentes, pela ausência de proteção lateral no canal, sendo o último deles sucedido com uma ocorrência de óbito. Mas após a implantação de um sistema de proteção no local, não houve registros de acidentes naquele local. Outro fato a apontar foi a implantação de lombadas eletrônicas e redutores de velocidade em áreas de grande fluxo e incidência de ocorrências de trânsito, inserções de medidas pontuais, resultado que se vê no levantamento da própria autarquia de trânsito local.

Após a identificação da ocorrência de vários acidentes com pedestres, foi criado um grupo de trabalho específico para estruturar ações com vistas à conscientização sobre a travessia segura. Registre-se que durante o mês de agosto foram revitalizadas 240 faixas de pedestres e que 4092 pessoas foram atendidas através de palestras, ações educativas e atividades de rua. Nesses procedimentos, puderam-se contabilizar 37 ações pontuais, destas, 22 realizadas em escolas do município. Sempre destacando o tema: “Juntos salvamos vidas” em nossas mídias e panfletos.

Como recorte de resultado registramos o estudo realizado em avenida situada em um dos bairros mais populoso da cidade (Figura 1) - na porção “oeste” do seu perímetro urbano, logradouro considerado como sendo uma das principais artérias do espaço, por servir como via de acesso a diferentes áreas de importância - foram catalogados 09 acidentes, acompanhados pelos agentes de trânsito, no recorte temporal de 01 de janeiro a 27 de abril de 2022. Após a realização de estudos técnicos, processo de fiscalização e implantação de redutores de velocidade e outras melhorias viárias no dia 28 de abril, registrou-se uma redução no período de recorte em destaque.

Figura 1



Fonte: Órgão de trânsito municipal (janeiro de 2022 a 30 de junho de 2022).

Bibliografia

BRASIL. Lei Nº 13.614, de 11 de janeiro de 2018. Cria o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS) e acrescenta dispositivo à Lei Nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 (Código de Trânsito Brasileiro), para dispor sobre regime de metas de redução de índice de mortos no trânsito por grupos de habitantes e de índice de mortos no trânsito por grupos de veículos. Brasília, janeiro, 2018a.

BRASIL. Resolução Nº 740, de 12 de setembro de 2018. Dispõe sobre as metas de redução dos índices de mortos por grupo de veículos e dos índices de mortos por grupo de habitantes para cada um dos Estados da Federação e para o Distrito Federal, de que trata a Lei Nº 13.614, de 11 de janeiro de 2018, que criou o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS). Brasília, setembro, 2018b.

FERREIRA, Paulo César Pêgas, Impactos socioeconômicos dos acidentes de transporte no Brasil no período de 2007 a 2018. IPEA, 2020.

ONU. Plano Global: Década de ação pela segurança no trânsito 2021-2030. 2021.